



JESUS,

o único caminho

PR. MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição setembro/2010

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Por meio desta mensagem veremos que tudo o que o homem precisava fazer para ser salvo, Jesus o fez. Fomos libertos pelo precioso sangue de Cristo, que se tornou cordeiro sem defeito, nem mancha (1 Pedro 1.19). Ele foi escolhido por Deus antes da criação do mundo e foi revelado nestes últimos tempos em benefício de vocês. O preço já foi pago, o sacrifício já foi feito, Aleluia!

Amado leitor, abra o seu coração e permita que o Espírito do Deus vivo ministre à sua vida a preciosa Palavra do Senhor.

Boa leitura!

O CORDEIRO DE DEUS

“Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos. Vi, também, um anjo forte, que proclamava em grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos? Ora, nem nos céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele; e eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele. Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da Tribo

de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos. Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra. Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono; e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra. Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor. Então, ouvi que toda a criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo:

Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos. E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.” (Apocalipse 5.1-14.)

Oração:

Nesta hora, como os anciãos, nos prostramos diante do Senhor como aqueles quatro seres viventes, e o adoramos. Contemplamos ao Cordeiro de Deus, contemplamos ao Senhor no trono e reconhecemos, também, que tu és digno de receber toda a glória, toda a honra, todo o louvor, todo o domínio, não apenas hoje, mas pelos séculos dos séculos. Tu estás no trono, tu tens toda a autoridade, tu possuis todo o poder, toda a glória. Que nessa hora a tua Palavra, como espada de dois gumes, possa realmente penetrar em cada coração, dividindo alma e espírito, trazendo revelação, trazendo graça. Senhor, que com unção a tua Palavra seja transformada em palavra viva, palavra rhema, para inspirar os corações. Senhor, venha trazer todo o manifestar da graça e da glória do seu nome. Eu deixo Pai, a vida de cada pessoa que está lendo esta mensagem no teu coração, para que aconteça a ministração gloriosa da tua Palavra, em nome de Jesus, amém!

Do primeiro livro da Bíblia até o último, Apocalipse, encontramos a palavra cordeiro em todas as páginas das Santas Escrituras. Deus não vive preso ao tempo como nós vivemos, e também não está limitado ao espaço como estamos. Para Deus, tudo é. Para Ele não existe amanhã, como não existe o ontem. Por isso, quando Moisés lhe perguntou qual era o seu nome, ele disse: *"EU SOU O QUE SOU"* (Êxodo 3.14), ou seja, Deus não tem esta limitação de tempo e espaço como nós possuímos, ele é atemporal, eterno! Alguém perguntou a uma criança o que significava eternidade, e como sempre, as crianças têm respostas muito sinceras, puras, então ela respondeu assim: *"Eternidade é a idade de Deus!"* Então, quando entendemos esta realidade, entendemos também que o Cordeiro de Deus foi imolado antes da fundação do mundo. No sentido da eternidade, na ausência do tempo, o Cordeiro sempre existiu. Não pense você que o Cordeiro passou a existir depois do Natal, há dois mil anos atrás. Dentro do plano do eterno Deus, o Cordeiro sempre existiu. Mas, por que a necessidade do Cordeiro? Quando Deus criou o homem, Deus o colocou no jardim, um lugar cheio de flores, um lugar muito bonito. Conforme

nos diz a Palavra, o homem que vivia nesse jardim era vestido, e esse tipo de vestimenta era a glória de Deus. Porém, esta foi retirada por causa do pecado, por isso as Escrituras dizem assim: *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”* (Romanos 3.23 versão revista e corrigida.) O homem era vestido da glória de Deus, ela o envolvia de tal maneira que não havia nenhum vestígio de nudez. Mas quando o homem pecou, no Jardim do Éden, e o pecado não foi de ordem sexual, pois os dois eram casados, ele se viu nu. O pecado do homem foi a sua rebelião contra Deus, a sua desobediência. Ele proclamou a sua independência dizendo: *“Deus, eu não te quero, quero ser dono do meu nariz. Eu quero fazer a minha própria vontade, o meu próprio querer, eu não preciso do Senhor”*. E conforme nos revela a Bíblia, *“abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.”* (Gênesis 3.7.) Eles ficaram sem a glória de Deus. O homem viu que estava nu e tentou tampar a sua nudez. Também em Gênesis, capítulo 3, encontramos, eu posso dizer, a página da desgraça. O capítulo 3 de Gênesis descreve o início do pecado, como o pecado entrou na raça

humana. No versículo 21 temos o seguinte relato: *“Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.”* Para Deus fazer uma vestimenta de pele para o homem, algo teve que ser feito, um cordeiro foi morto, o sangue do animal foi derramado. Deus, ao ver o sangue daquele animal que ele havia imolado caindo, Ele não estava vendo ali o sangue de um cordeiro, Deus estava vendo o sangue do seu próprio Filho, que tempos depois seria morto no Calvário, a diferença é que, de forma alguma, o sangue daquele animal, podia tirar o pecado do homem. Tempos depois, o Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, seria imolado, a pele seria tirada para nos cobrir, para que pudéssemos ter novas vestes. Para podermos nos apresentar diante de Deus, santos, puros, inculpáveis, sem mácula. O texto de Apocalipse, capítulo 13, versículo 8, nos mostra exatamente isso, Jesus sendo imolado antes da fundação do mundo, ou seja, antes que houvesse mundo, antes que houvesse criação, Deus já havia providenciado o meio da redenção. Vejamos o texto: *“E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação*

do mundo.” Ou seja, no plano eterno de Deus, Ele via que há dois mil anos, ali na cruz, o Cordeiro seria imolado, mas Deus não estava preso ao tempo. Para Ele tudo é. Então, desde a eternidade, a Palavra diz que Ele foi morto desde a fundação do mundo. Não sei se você consegue perceber esta realidade: A necessidade do homem do Cordeiro de Deus, não teve início quando Jesus nasceu em Belém. Ali em Belém aconteceu apenas a encarnação do Verbo. Deus se tornou carne humana, igual a minha, igual a sua. Jesus teve corpo humano, sentimentos, sono, fome. Jesus, o Filho de Deus, o Cordeiro, não passou a existir ali na criação. O seu aparecimento lá no estábulo daqueles pastores foi muito antes.

JESUS É O CAMINHO

Por que necessitamos do Cordeiro? Porque sem Ele não temos acesso a Deus. Deus estabeleceu uma única maneira para o homem chegar a Deus, que é através do Cordeiro, através do sangue. Deus não permitiu que o homem pudesse escolher várias maneiras de chegar a Deus. Algumas pessoas têm me dito: *“Pastor, todas as religiões são certas e boas. A pessoa apenas tem seguir uma corretamente”*. Porém, não é isso que a Bíblia ensina. A Bíblia ensina que Deus estabeleceu uma única maneira

de o homem chegar-se a Deus. O ser humano foi feito à imagem e semelhança de Deus, e por causa dessa imagem e semelhança o homem grita por Deus, o homem precisa de Deus, o homem precisa se completar em Deus, o ser humano não pode, de forma alguma, ser feliz ou encontrar a própria razão da sua vida, a não ser quando ele vive dentro dos propósitos de Deus. Existe esse grito por Deus na vida. O homem sabe da eternidade, o homem sabe da imortalidade. O ser humano é um ser espiritual. A essência do homem é espírito e o espírito clama pelas realidades espirituais.

Por meio do livro de Gênesis, capítulo 4, conhecemos um pouco sobre os dois filhos de Adão e Eva: Abel e Caim. Os dois foram servir a Deus. Diz as Escrituras que Abel era pastor de ovelhas, e Caim, era lavrador. Os dois foram cultuar a Deus levando para Ele primícias e ofertas. *“Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta. Ao passo que de Caim e de sua oferta não se agradou.”* (versos 4 e 5.) Ainda que Caim tivesse uma boa intenção, ele estava tentando agradar a Deus da maneira errada, ele não seguiu os princípios da Palavra. A Bíblia diz

que a única maneira de o homem tocar em Deus é através do sangue de Jesus, através do sangue do Cordeiro. Deus estabeleceu que a única maneira, o único caminho, de o homem tocar nele é através do Cordeiro, é pelo sangue que foi derramado, e não através de boas intenções. Existem pessoas que são religiosas, algumas são fanáticas pela religião, algumas têm a sua doutrina, têm mil coisas, mas essas “coisas” não levam a Deus. No Jardim do Éden, Adão e Eva foram vestidos com as peles de cordeiro. Não foram eles que teceram a pele, não. Deus as fez para o homem. Tudo que temos é Deus quem nos dá. Tudo vem dele. Quando entregamos ao Senhor os nossos díizimos e as nossas ofertas, não estamos dando de nós mesmos, Deus nos dá para darmos. Tudo nós recebemos pela graça do Senhor, é graça pura. Quando temos este entendimento, como as coisas são tão diferentes.

No capítulo 22 de Gênesis, vamos encontrar a revelação do Cordeiro, de quem é o Senhor. O propósito de Deus foi e é o de que o homem o conheça, mas esse conhecer não se refere ao conhecer fisicamente, por isso Jesus disse: “*Quem me vê a mim vê o Pai.*” (João 14.9.)

No capítulo 22 de Gênesis, encontramos o teste da obediência de Abraão. Está escrito Gênesis 22.1-2: *“Depois destas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui! Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.”* Abraão teve um filho, o filho da promessa. Não fora Ismael, fora Isaque, o filho tenro, querido. O filho desejado e esperado por anos, e de repente Deus o pedira para que fosse sacrificado. Abraão teve sua fé provada. E saiba, amado leitor, que a nossa obediência também é testada quando amamos a Deus. A nossa fé não é uma fé intelectual. A nossa fé tem que desembocar em obediência, por isso que Jesus Cristo falou assim: *“Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará [...]”* Obediência. *“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos mando?”* A fé cristã caracteriza-se, também, pela obediência, temos que ser obedientes. Se nós o amamos a nossa obediência vai ser testada, não para nos esmagar, mas para conhecermos a nós mesmos. Conhecermos até onde suportamos, se estamos fortes ou fracos, por isso o teste vem

exatamente para exteriorizar o que está guardado, abafado, dentro de nós. O Senhor pediu a Abraão uma prova de que ele realmente o amava e obedecia, pediu Isaque. E não era apenas entregá-lo, não, era sacrificá-lo. O próprio pai sacrificar o filho. Você que é pai ou mãe, tente se colocar no lugar de Abraão: *“Toma teu filho, teu único filho, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.”* *“Teu único filho.”* Mas ele não tinha outro filho, Ismael? Tinha. Mas o filho da promessa era Isaque, e a Bíblia diz: *“O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.”* (João 3.27.) Aquilo que é gerado na carne não vale para Deus. E Ismael foi gerado sem que Deus mandasse. Digamos que Abraão tentou dar uma ajuda a Deus, mas Deus não precisa de ajuda. *“Abraão eu quero que você leve o seu único filho até o Monte Moriá e lá no Moriá você fará um altar e sobre este colocará Isaque para que o sangue dele seja derramado”*. Será que você conseguiria passar nesse teste? Quantas vezes é o namoro que precisa ir para o altar, o noivado, um trabalho, uma vocação, um sonho, porém lutamos, relutamos em abrir mão para Deus. E Ele disse: *“Teu único filho, a quem*

amas.” Deus não quer atrapalhar a vida de ninguém. Deus não é um desmancha prazer, contudo, a fé que não é provada torna-se uma fé insegura, uma fé que não tem raízes, uma fé que não frutifica. Mas Abraão obedeceu. E, quando começaram a subir o monte, de repente, Isaque perguntou: *“Meu Pai! [...] Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?”* (Gênesis 22.7.) E naquela hora Abraão disse: *“O Senhor proverá, Jeová Jiré”*. O altar foi armado, a lenha estava ali, a criança estava sobre o altar e, no momento quando Abraão veio com o cutelo, o Senhor disse: *“Abraão! Abraão! [...] Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho.”* (Gênesis 22.11-12.) E, quando Abraão novamente obedeceu, ele ouviu o balido de uma ovelha. Entre os arbustos estava um cordeiro. Então, ele tirou Isaque de sobre o altar, colocou aquele cordeiro, o imolou e a fumaça subiu diante do Senhor. Muitas vezes colocamos sobre o altar algo que amamos, mas que o Senhor não nos pediu, que não é da vontade dele, logo esse sacrifício é em vão. Temos que entregar somente o que Ele nos pede. E quando entregamos o que Ele nos pede, provamos

o nosso amor a Ele, e também provamos a nós mesmos que a nossa fé não está edificada sobre a areia, sem raízes.

Isaque ficou livre porque o cordeiro foi o substituto. Um cordeiro foi morto. Quando João Batista apresentou Jesus ele disse: *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* Em todas as circunstâncias, em todas as necessidades, Deus tem apenas uma resposta: É o Cordeiro de Deus. Deus não tem o plano B se falhar o plano A, ou se o plano B falhar Ele tem o plano C. Ele estabeleceu apenas um plano: O Cordeiro. A única maneira de uma pessoa chegar a Ele, o receber e ter a comunhão com Ele é através do sangue do Cordeiro, é através do Cordeiro. Não há outra maneira.

O CORDEIRO DE DEUS TROUXE A LIBERTAÇÃO

O povo de Israel estava curtindo o cativeiro lá no Egito. Durante mais de quatro séculos o povo viveu ali, debaixo do azorrague (chicote) dos feitores. O povo era escravizado.

Em Êxodo, capítulo 12, encontramos a instituição da Páscoa. Faraó estava com o coração empedernido, não deixava o povo sair. *“Mas como? Quem*

podará tirar o povo do cativoiro? Outro exército? Quem poderá tirar o povo do cativoiro? Quem poderá trazer libertação?" Eis o Cordeiro de Deus. Só o Cordeiro de Deus é que pode trazer a libertação do cativoiro. Em Êxodo, capítulo 12, versículo 13, o Senhor disse a Moisés: "Você vai ordenar o povo a tomar um cordeiro, a matá-lo e aspergir o sangue dele nos umbrais das portas". Vejamos o texto: "O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito." Naquela noite, todos aqueles que obedeceram, que tomaram o sangue do Cordeiro e o colocaram nas portas, quando o anjo da morte passou, para ferir todos os primogênitos, a casa que tinha a marca do sangue, ficou incólume, não foi tocada, os primogênitos foram poupados. Mas as outras casas, as pessoas que estavam nelas, podiam ser religiosas, podiam ser mil coisas, mas se a casa não tivesse a marca do sangue, foram destruídas pela morte. "Eis o Cordeiro". A Páscoa fala exatamente dessa passagem do anjo da morte, e a casa que tinha a marca do sangue foi protegida. E podemos aplicar essa passagem à nossa vida. Digamos que somos

casas, por isso precisamos da marca do sangue do Cordeiro em nós. Quando entendemos isso, surge o descanso, a paz, o refrigério, tudo isso porque o Cordeiro foi morto e o sangue dele derramado a nosso favor. Na última Páscoa entre Jesus e os seus discípulos, eles tomaram pães, ervas amargas, um cajado, roupas de viagem, e comeram da carne do cordeiro. Em João, capítulo 6, verso 53 Jesus diz: *“Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.”* Ele não se referiu apenas no sentido literal, mas no espiritual, Jesus diz que Ele é o Cordeiro de Deus. Do mesmo modo que o cordeiro da Páscoa teve que ser imolado e as pessoas tiveram que comer a carne, Ele estava dizendo: *“Vocês têm que comer a minha carne, vocês têm que beber do meu sangue, porque quem comer da minha carne e beber do meu sangue tem a vida eterna”*. A Bíblia de Estudo Dake, página 1699-1700, apresenta uma definição acerca do *“comer e beber”* de Jesus, vejamos: *“Comer e beber são usados figurativamente para o comparti-*

lhamento dos benefícios da morte de Cristo. Comer é usado figurativamente para o compartilhamento do alimento espiritual para outros benefícios recebidos e também para resultados maléficos do pecado. Vemos que crer em Cristo é o mesmo que comer e beber dele.” Quando “caminhamos” pelo livro de Isaías, especificamente no capítulo 53, encontramos a gloriosa figura do Cordeiro sofredor, o próprio Senhor:

“Quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho,

mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca.”

O CORDEIRO, NOSSO SUBSTITUTO

Deus estabeleceu que o Cordeiro haveria de fazer a ligação entre nós e Ele. O Senhor tomou a forma de servo, foi humilhado, não se importou com a chamada “*reputação*”, foi feito à semelhança dos homens. Nascido em um estábulo, filho da mulher de um carpinteiro, criado na poeirenta cidade de Nazaré, em uma Província chamada Galiléia, desprezada pelo resto do país, o eterno Deus, nosso

Deus, o Deus forte, o Príncipe da Paz, tornou-se o tenro Cordeiro, veio como nosso substituto.

Há pouco mais de cem anos, aconteceu nos Estados Unidos, a guerra civil. O Norte contra o Sul, a chamada "*Guerra de Secessão ou Guerra Civil Americana*", uma guerra civil ocorrida nos Estados Unidos da América entre 1861 e 1865. Foi o conflito que causou mais mortes de norte-americanos, num total estimado em 970 mil pessoas – das quais 618 mil eram soldados – cerca de 3% da população americana da época". (Wikipédia) No Norte havia um lavrador que fora convocado para servir ao exército, ir à guerra. Ele era casado e tinha cinco filhos, porém havia uma lei que dava direito aos lavradores de ficarem em casa, cuidando da agricultura, fornecendo alimentação para o exército, porém o lavrador convocado tinha que conseguir um substituto, alguém que fosse à guerra em seu lugar, para a linha de frente. E, aconteceu que esse lavrador da história arranhou um jovem solteiro sem filhos para ir no lugar dele. O jovem foi, e tempos depois chegou a notícia que ele tinha sido morto. Morreu na guerra. Mas, como a guerra estava se delongando muito, novamente, uma equipe de recrutadores voltou à

Província, onde o lavrador morava, a fim de recrutá-lo. Ele argumentou: *“Eu sou casado, tenho filhos, e estou produzindo”*, mas eles desprezaram essa argumentação e disseram que ele teria que ir. Então, veio a seguinte fala: *“Não, eu não devo ir mais”*. *“Mas, por que você não deve ir?”* *“Porque eu já morri na guerra”*. *“Como? Você morreu na guerra?”* O lavrador disse-lhes que pela lei ele havia morrido com o substituto que enviou. Apresentou-lhes uma documentação que lhe resguardava o direito de ficar em casa. Esta história ilustra bem a substituição que Jesus Cristo realizou a nosso favor. O Cordeiro foi o substituto. Eu e você que deveríamos ter morrido ali na cruz. Quem deveria ter derramado o sangue na Cruz do Calvário era eu, era você. A Bíblia nos revela que *“[...] o salário do pecado é a morte [...]”* (Romanos 6.23), e Jesus não pecou para receber tal salário, contudo Ele tomou a morte, morreu a nossa morte, para que pudéssemos ter a vida Dele.

A Bíblia nos diz que não vem sobre nós tentação alguma além das nossas forças. Certa vez ensinaram a uma criança que quando recebemos a Jesus como único e suficiente Senhor e Salvador, Ele passa a morar na nossa vida. E nesse sentido fi-

zeram uma pergunta para ela: *“Quando o tentador bater à porta querendo entrar, o que você fará? Sairá correndo? Fugirá dele? A criança sábia e calmamente respondeu: “Não, eu vou mandar Jesus atender a porta”*. Querido leitor, quando o inimigo bater a sua porta, peça a Jesus para atendê-la; e pode ser que o diabo esteja batendo a sua porta e lhe oferecendo falsos prazeres, o engano, a mentira. Com muita facilidade a ovelha se desvia, se perde, fica cheia de carrapicho, e pode até comer veneno. E infelizmente há muito veneno sendo espalhado nos dias de hoje, doutrinas de homens, falsos ensinamentos, heresias, superstições. Líderes sem referencial de vida manipulando as pessoas. Fuja dessas situações e fique firme na Palavra.

Algo precioso que contemplamos na vida de Jesus é o momento no qual ele se calou, ficou mudo ao ser conduzido pelos seus tosquiadores. *“Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.”* (Isaías 53.7.) No Getsêmani, o Cordeiro orou dizendo: *“Meu Pai, se possível, passa de mim este cálice!”* (Mateus 26.39.) A ovelha é tida como um animal

limpinho, mas no instante quando seria imolado, tosquiado, toda a iniquidade, toda sujeira da humanidade, caiu sobre o Cordeiro, o cenário era tão feio, tão terrível, jamais imaginado, que Deus escureceu o dia para que ninguém pudesse ver a podridão, que era nossa, caída sobre Jesus. Deus cobriu a terra de trevas. Como um Cordeiro, mudo, perante os seus tosquiadores, Ele se deu.

UNIDADE

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, conforme está escrito na Bíblia, e o bichinho mais fácil de ser enganado é a ovelha. Ela é facilmente desviada, enganada, iludida, mas o bom Pastor, Jesus, está com as mãos estendidas para socorrer. A proteção da ovelha é o pastor, é a presença dele. E quando se está vivendo dentro do aprisco, em comunhão com a congregação, vivendo em grupo, na célula, o engano, as mentiras, não têm tanta influência na vida da ovelha. Jesus disse o seguinte na *“missão dos setenta”*: *“Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois*

em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava.” (Lucas 10.1.) Não é bom que o homem esteja só, e isso não vale apenas para o casamento. Não. É em tudo na vida. Se um cair o outro o levanta. É melhor serem dois. *“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.”* (Eclesiastes 4.9.) Todos precisam construir na igreja amizades sólidas, para assim contar com amigos mais chegados que um irmão nos momentos difíceis da vida. Poder ter alguém que chora conosco. Ter pessoas nas quais se possa confiar. Um dos momentos mais gostosos da igreja acontece depois do culto, quando acontecem os encontros entre os irmãos, onde há risadas, abraços fraternos, aquele bom e saudável bate-papo e um abençoado lanche de final de noite. Muitas vezes alguns irmãos me dizem: *“Pastor, a Igreja da Lagoinha é grande demais, ninguém se importa com a gente”*. Não, creio que isso não é uma verdade. Muitas vezes quem pensa assim, na verdade, é que não se importa com as pessoas. Aquele que quer ter amigos, precisa, antes de tudo, ser amigo.

CONCLUSÃO

No texto de Apocalipse, capítulo 5, que lemos, vimos que João chorou pelo fato de perceber que não havia digno para desatar os selos do livro, livro que contém os nomes dos filhos de Deus. João chorou muito, pois sabia da realidade, não havia entre os homens um digno sequer nem mesmo de olhar para o livro. Porém, houve o grande momento, no qual João viu o Cordeiro, ó único que é digno. E somente este Cordeiro é digno de abrir o livro e colocar nele o seu nome. E quando esse mesmo Cordeiro escreve um nome nesse livro; diabo, demônio algum tem o poder de apagá-lo, nada

e nem ninguém apaga o nome de um filho do Deus Altíssimo do Livro da Vida. A Palavra diz que: *“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.”* (João 6.37.) *“Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará das minha mão.”* (João 10.28.) Por que o Cordeiro? Porque foi o caminho que Deus escolheu. Não há outro caminho, então que nesta hora você possa se render a Jesus que substituiu o Cordeiro, a verdadeira adoração. Jesus é aquele que tomou o seu lugar, para que você pudesse ter a própria vida. Tudo o que era preciso você fazer para ser salvo, Ele fez por você. A Escritura diz: *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.”* (Efésios 2.8.) A salvação é esse dom, é um presente e diante desse presente você tem duas atitudes: ou receber o presente ou rejeitá-lo. Se você o recebe, você o tem. Se você rejeita, não é que o presente não tenha sido oferecido a você, é que você escolheu não recebê-lo. Jesus é o Cordeiro substituto. A Bíblia diz: *“Se, com tua boca, confessares a Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”*

Porque com o coração se crê para a justiça, com a boca se confessa a respeito da justificação.

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com